



Mandioca

AGOSTO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	332,13	272,67	265,00	-20,21%	-2,81%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	432,09	320,78	314,84	-27,13%	-1,85%
Pará	R\$/t	349,41	271,95	289,79	-17,06%	6,56%
Paraná	R\$/t	440,75	322,78	317,20	-28,03%	-1,73%
São Paulo	R\$/t	393,43	257,66	253,78	-35,50%	-1,51%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.363,86	1.821,05	1.650,48	-30,18%	-9,37%
Paraná	R\$/t	2.382,58	1.824,38	1.764,33	-25,95%	-3,29%
São Paulo	R\$/t	2.388,20	1.787,10	1.710,80	-28,36%	-4,27%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	96,11	87,18	83,79	-12,82%	-3,89%
Pará	R\$/50Kg	140,83	131,88	133,75	-5,03%	1,42%
Paraná	R\$/50Kg	84,24	64,69	64,41	-23,54%	-0,44%
São Paulo	R\$/50Kg	82,12	63,05	61,98	-24,53%	-1,70%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	91,91	66,01	66,24	-27,93%	0,35%
São Paulo	R\$/50Kg	184,54	160,84	157,07	-14,89%	-2,35%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

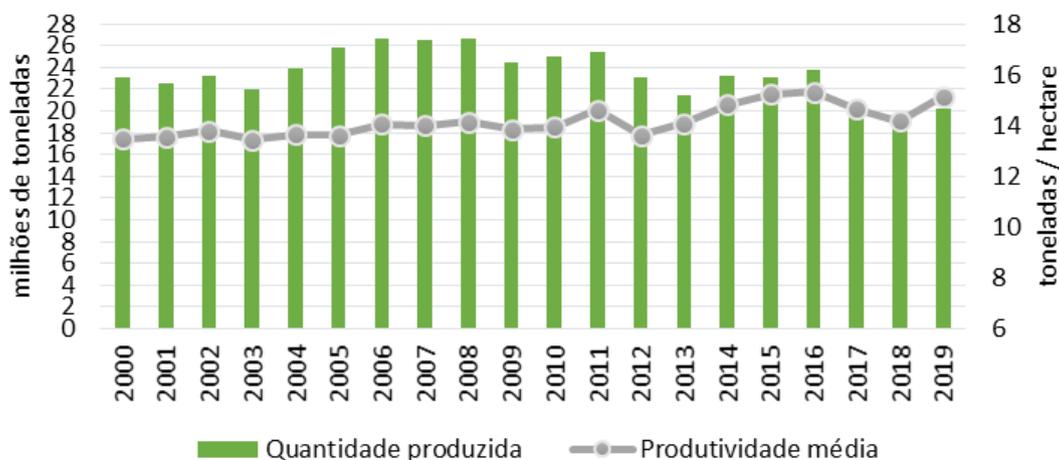
De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (agosto/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 20,1 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,5 milhão de hectares, o que representa uma produtividade de 15,1t/ha.

No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade

14,18t/ha. Segundo levantamento feito pela Conab, a produção em 2019 será 4,08% maior. Já a produtividade terá um ganho de 6,75%.

A região Nordeste é a principal responsável pelo crescimento da produção de raiz de mandioca. O retorno das condições climáticas propícias ao cultivo e os preços favoráveis, foram os principais fatores que estimularam os agricultores nordestinos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Agosto/2019



Mandioca

AGOSTO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Os baixos índices pluviométricos ocorridos na região Centro-Sul neste mês, prejudicaram a colheita e o plantio da raiz de mandioca, reduzindo bastante a oferta. Por outro lado, o mercado dos derivados de mandioca, especialmente a farinha e a fécula, esteve bastante enfraquecido. Em virtude disso, muitas indústrias interromperam as suas atividades ou operaram utilizando apenas parte de suas capacidades operacionais. Mesmo assim, os preços ficaram pressionados pela fraca demanda e acabaram recuando.

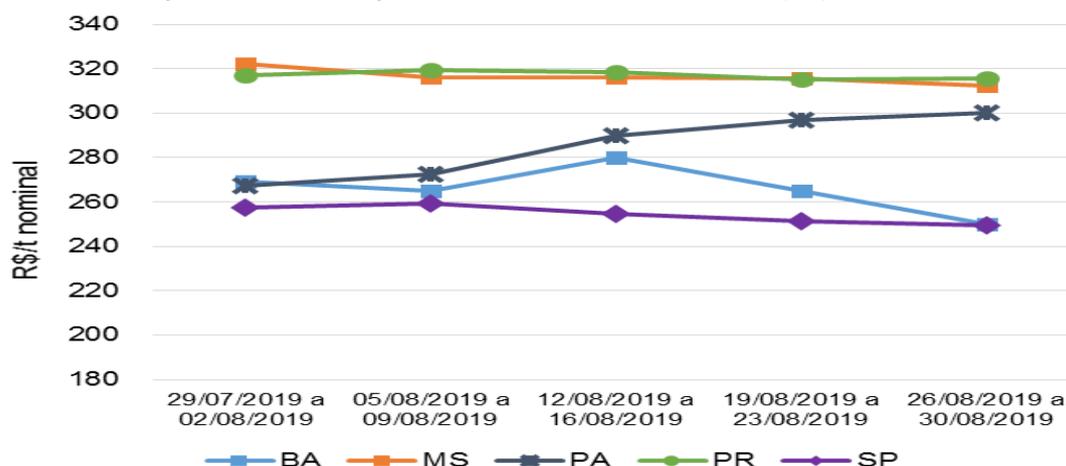
No estado de Mato Grosso do Sul, os preços caíram 3,09%, sendo a tonelada da raiz de mandioca cotada, na última semana do mês, a R\$312,23/t. No Paraná, apesar da pequena elevação da segunda semana, os preços

caíram, a variação foi pequena, 0,38%, fechando cotada em R\$ 315,84/t. Em São Paulo, na última semana, a cotação foi de R\$ 249,61/t, desvalorização de 3,10%.

Na região Nordeste, a grande oferta de raiz, em decorrência do clima favorável, está pressionando os preços para baixo, inclusive dos seus derivados. Na Bahia houve uma desvalorização bastante expressiva nesse mês, 7,06%, sendo cotada no final do mês a R\$ 250,00/t.

No estado do Pará, após ser registrada uma queda nos preços no mês de julho, houve uma boa e constante recuperação com crescimento de 12,17%, sendo cotada a R\$ 300,00/t na última semana.

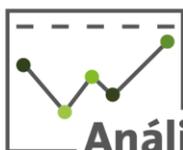
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	29/07/2019 a 02/08/2019	05/08/2019 a 09/08/2019	12/08/2019 a 16/08/2019	19/08/2019 a 23/08/2019	26/08/2019 a 30/08/2019
BA	269,00	265,00	280,00	265,00	250,00
MS	322,19	315,85	315,89	315,40	312,23
PA	267,44	272,50	290,00	296,67	300,00
PR	317,03	319,18	318,43	315,33	315,84
SP	257,59	259,43	254,65	251,43	249,61



Mandioca

AGOSTO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

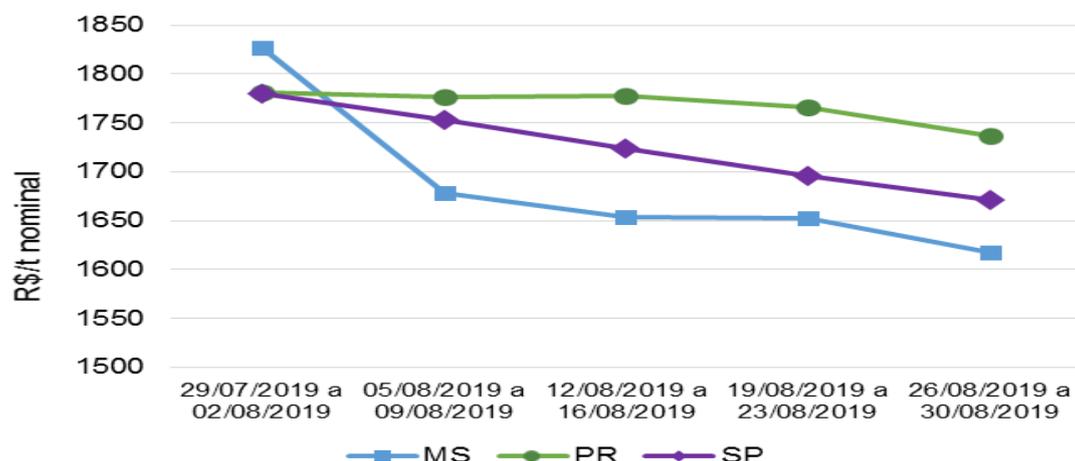
O mercado de fécula esteve bastante enfraquecido no mês de agosto/2019. Poucos compradores estiveram presentes, fechando negócio esporadicamente e em pequenas quantidades. Com o mercado enfraquecido os preços despencaram, levando as fecularias à sacrificarem as suas margens para conseguirem realizar negócios.

Outro Problema foi que as fecularias tiveram dificuldades em conseguir matéria-prima, chegando a disputar fornecedores diretamente com as farinhas. Com isto, muitas farinhas tiveram que reduzir sua produção. Mesmo com a produção bastante

restrita, o fraco movimento do mercado fez o nível dos estoques crescerem. De acordo com o Cepea, o maior nível de estoques desde setembro/2018.

A maior queda de preço no mês foi de 11,42%, registrada no estado de Mato Grosso do Sul, onde a fécula foi vendida na última semana a R\$ 1.617,83/t. A menor queda foi no estado do Paraná, com 2,46%, fechando o mês cotada a R\$ 1.737,04/t. Em São Paulo fechou cotada a R\$ 1.670,96/t, desvalorização de 6,12%.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	29/07/2019 a 02/08/2019	05/08/2019 a 09/08/2019	12/08/2019 a 16/08/2019	19/08/2019 a 23/08/2019	26/08/2019 a 30/08/2019
MS	1.826,50	1.677,74	1.654,28	1.652,07	1.617,83
PR	1.780,86	1.776,04	1.778,19	1.766,03	1.737,04
SP	1.779,90	1.753,27	1.723,66	1.695,32	1.670,96



Mandioca

AGOSTO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Da mesma forma que no mês anterior, o mercado de farinha de mandioca esteve bastante lento na região Centro-Sul. O mercado local e os poucos negócios realizados fora da região não têm sido o suficiente para elevar a produção de farinha. Somado a isto, devido ao consumo enfraquecido, os compradores atacadistas registraram aumento no nível de seus estoques e acabaram reduzindo suas compras. Muitas farinhas estão reduzindo ou parando a produção, porém, aquelas que estão ativas têm dificuldade em conseguir matéria-prima.

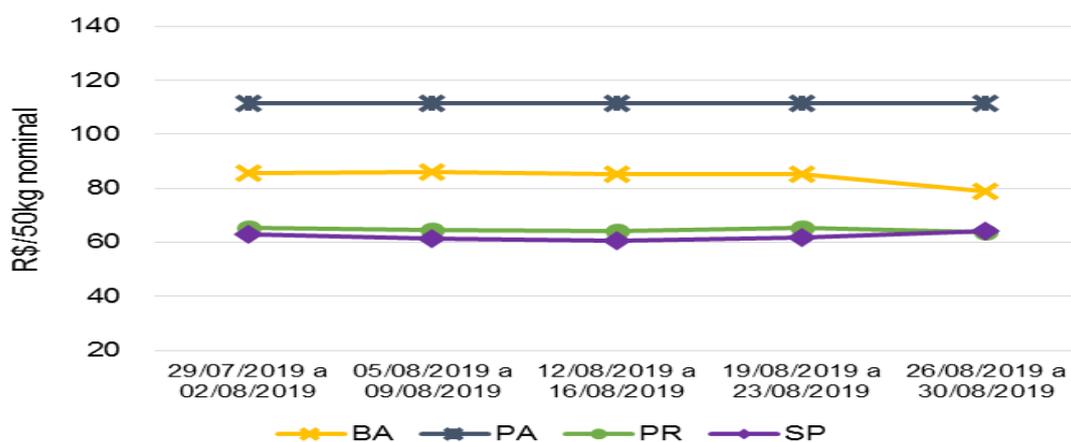
Em São Paulo, depois de ensaiarem uma baixa na segunda e terceira semana, os preços subiram na última semana, fechando o mês cotados a R\$ 63,98/50kg, valorização de 1,44%

no mês. No Paraná os preços se desvalorizaram 2,05%, fechando o mês em R\$ 93,91/50kg.

A região Nordeste, que é uma grande consumidora de farinha, está registrando uma boa safra de raiz de mandioca e, conseqüentemente, uma grande produção deste derivado, com preços muito competitivos devido à grande oferta e baixo custo da matéria-prima. Em função disto, o preço da farinha está caindo bastante na região. Na Bahia a desvalorização foi de 7,8%, com o preço médio cotado a R\$ 78,89/50kg.

No estado do Pará, os preços permaneceram estáveis, cotados a R\$ 111,46/50kg.

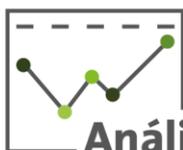
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	29/07/2019 a 02/08/2019	05/08/2019 a 09/08/2019	12/08/2019 a 16/08/2019	19/08/2019 a 23/08/2019	26/08/2019 a 30/08/2019
BA	85,56	86,11	85,17	85,17	78,89
PA	111,46	111,46	111,46	111,46	111,46
PR	65,25	64,44	64,00	65,28	63,91
SP	63,07	61,46	60,55	61,93	63,98



Mandioca

AGOSTO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2019	6.422	7.775	22.500	500.000	-16.078	-492.225
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

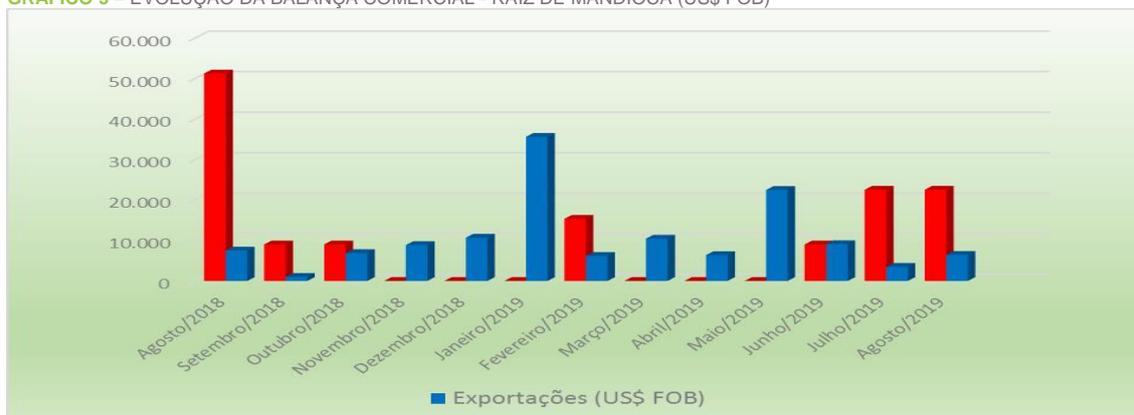
Por mais um mês consecutivo, a balança comercial de raiz de mandioca fechou deficitária. As importações superaram as exportações gerando um déficit de US\$ 16.078.

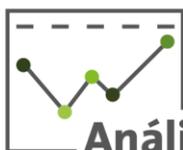
Novamente o Brasil, mais especificamente a região Centro-Sul, importou raiz de mandioca do Paraguai para suprir a necessidade da indústria de processamento, principalmente a de fécula, devido à dificuldade

de conseguir a matéria-prima na região, principalmente, a preço condizente com os custos.

Os três maiores compradores foram: Portugal (US\$ 1.836); Alemanha (US\$ 1.178); e Uruguai (US\$ 600). O maior comprador, Estados Unidos, novamente nesse mês não compraram raiz de mandioca.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

AGOSTO DE 2019**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O superávit da balança comercial de fécula de mandioca só não foi melhor tendo em vista o grande volume de fécula trazida do Paraguai, 323 toneladas, o equivalente a US\$ 109.820.

O volume de exportações foi de 611,5 toneladas, totalizando US\$ 504.367, apuração 51,5% a mais que no mês anterior. Os maiores compradores de fécula brasileira foram: Estados

Unidos, com US\$ 231.636; Bolívia, com US\$ 79.712; Portugal com US\$ 70.080; Reino Unido, com US\$ 44.731; e Colômbia, com US\$ 34.125.

Também adquiriram a fécula Países Baixo, Argentina, Irlanda, Alemanha, Itália, Paraguai, Austrália, Equador, Moçambique, Cabo Verde e Cingapura.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Nesse mês o clima prejudicou a produção de raiz de mandioca, comprometendo o fornecimento para as farinhas e fecularias da região Centro-Sul. Além disso, o mercado de fécula esteve muito fraco e, como consequência, houve um aumento dos estoques. Por outro lado, a região Nordeste continua com uma grande oferta de raiz e farinha de mandioca, com preços bem competitivos no mercado.

Novamente o saldo da balança comercial da raiz de mandioca foi negativo, devido à escassez do produto na região Centro-Sul. Já o superávit da balança comercial de fécula de mandioca poderia ter sido melhor se não fosse a importação vinda do Paraguai.